

JSL
ENTENDER PARA ATENDER

RESULTADOS 3T23



RESULTADOS DO 3T23 REFORÇAM GERAÇÃO DE VALOR COM EBITDA RECORDE DE R\$393 MM E CRESCIMENTO DE 38% NO LUCRO

- **Receita Bruta de R\$2,4 bilhões, alta de 23,0%** na comparação com o 3T22.
 - Equilíbrio de crescimento entre as operações *Asset Light* e *Asset Heavy* – ambos crescem acima de 20% na comparação anual.
 - Destaque para expansão dos serviços de transportes especializados e dedicados (+74% a comparação anual), onde possuímos relevantes diferenciais competitivos, e em *Armazenagem*, com a implantação de novos contratos da TPC, que cresceu 18,1%.
 - Agronegócio passa a representar 10% de nossas receitas, especialmente com a consolidação da IC Transportes, ampliando nossa presença nesse setor essencial da economia brasileira.
- **Margem EBITDA de 20,2%** (+1,2 p.p. vs 3T22), reflete o tamanho e o ganho contínuo de escala e eficiência operacional da Companhia, com **EBITDA recorde de R\$393,0 milhões (+31,5% vs 3T22)**.
- **Lucro Líquido de R\$58,0 milhões, alta de 37,6% vs 3T22**, decorrente da evolução das margens, início da queda de juros e redução do custo (*spread*) da dívida. Esse resultado também já indica o benefício dos contratos precificados ao custo de capital adequado ao momento atual.
- **Fluxo de caixa livre após crescimento positivo em R\$110,1 milhões** estabelece um novo patamar de geração de caixa da Companhia, e já sustenta nossa necessidade de caixa para investimentos.
- **ROIC *Running Rate* de 15,7%**, reflete a transformação da escala da Companhia com aumento consistente de rentabilidade e correta alocação de capital.
- **R\$910 milhões em novos contratos no trimestre** e prazo médio de 41 meses com previsão de receita média mensal de R\$22 milhões.
- Três anos desde o IPO: maior rentabilidade da base de ativos, com **crescimento de 210% do EBITDA UDM e 8,4 p.p. de expansão do ROIC**.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T	9M23	9M22	▲ A / A	3T23 Anualizado
Receita Bruta	2.360,1	1.918,3	23,0%	2.168,3	8,8%	6.374,7	5.165,9	23,4%	9.440,4
Receita Bruta de Serviços	2.291,2	1.862,1	23,0%	2.105,1	8,8%	6.183,0	5.011,8	23,4%	9.164,6
Receita Bruta Venda Ativos	68,9	56,2	22,7%	63,1	9,2%	191,7	154,1	24,4%	275,8
Receita Líquida	2.010,1	1.624,8	23,7%	1.839,6	9,3%	5.413,3	4.360,0	24,2%	8.040,5
Receita Líquida de Serviços	1.942,9	1.570,8	23,7%	1.779,2	9,2%	5.227,5	4.211,1	24,1%	7.771,5
Receita Líquida Venda Ativos	67,2	54,0	24,5%	60,4	11,3%	185,8	148,8	24,8%	269,0
EBIT	278,7	222,4	25,4%	505,9	-44,9%	994,1	556,4	78,7%	1.115,0
<i>Margem (% ROL Serviços)</i>	14,3%	14,2%	+0,2 p.p.	28,4%	-14,1 p.p.	19,0%	13,2%	+5,8 p.p.	14,3%
Lucro Líquido	46,9	37,4	25,4%	205,2	-77,2%	278,9	100,3	178,1%	187,4
<i>Margem (% ROL)</i>	2,3%	2,3%	+0,0 p.p.	11,2%	-8,8 p.p.	5,2%	2,3%	+2,9 p.p.	2,3%
EBITDA	393,0	298,9	31,5%	613,2	-35,9%	1.312,3	769,2	70,6%	1.571,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	34,5%	-14,2 p.p.	25,1%	18,3%	+6,8 p.p.	20,2%
CAPEX Líquido	153,1	304,4	-49,7%	190,2	-19,5%	662,4	739,4	-10,4%	612,4
EBIT Ajustado¹	295,7	229,7	28,7%	257,5	14,8%	769,4	577,2	33,3%	1.182,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	15,2%	14,6%	+0,6 p.p.	14,5%	+0,7 p.p.	14,7%	13,7%	+1,0 p.p.	15,2%
EBITDA Ajustado¹	393,0	298,9	31,5%	358,5	9,6%	1.057,6	769,2	37,5%	1.571,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	20,1%	+0,1 p.p.	20,2%	18,3%	+2,0 p.p.	20,2%
Lucro Líquido Ajustado¹	58,0	42,2	37,6%	41,3	40,5%	130,6	113,6	15,0%	232,2
<i>Margem (% ROL)</i>	2,9%	2,6%	+0,3 p.p.	2,2%	+0,6 p.p.	2,4%	2,6%	-0,2 p.p.	2,9%

¹ EBIT, EBITDA e Lucro Líquido ajustados em 2T23 e 3T22, conforme reportado à época. No 3T23, o EBIT foi ajustado em R\$17,0 mm e Lucro Líquido em R\$11,2 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

Mensagem da Administração

É com muita satisfação que reportamos os resultados do terceiro trimestre de 2023 da **JSL**, que consolidam nossa liderança no mercado brasileiro de logística e comprovam os importantes avanços em nossa gestão. Neste trimestre, celebramos três anos do IPO da empresa e a qualidade de todo trabalho realizado pela **nossa Gente**. E temos a certeza de que ainda há muito mais por vir.

Construímos um modelo de negócios irreplicável, com consistência no ritmo de crescimento, escala e absoluto foco em entender e prever as necessidades dos nossos clientes para atendê-los de uma forma dedicada, única e que gere valor para cada um deles.

Nestes três anos desde o IPO da **JSL**, crescemos 153% o faturamento e a receita líquida, e 210% o EBITDA, que atingiram, respectivamente, R\$8,3 bilhões, R\$7,1 bilhões e R\$1,4 bilhão (este último ajustado para excluir os efeitos da compra vantajosa, conforme reportado anteriormente). O lucro líquido atingiu R\$241 milhões, com crescimento de 205%, e expandimos o retorno, medido pelo ROIC Running Rate, em 8,4 p.p., atingindo 15,7%. Neste período, adquirimos oito empresas que vieram somar ao nosso portfólio e investimos mais de R\$2,8 bilhões em ativos (Capex líquido) como parte de novos contratos celebrados com nossos clientes e para suportar o crescimento das empresas adquiridas. A forte geração de caixa operacional e amplo acesso a capital nos proporciona capacidade de investimento mantendo a estrutura de capital equilibrada e alavancagem estável.

As empresas adquiridas até 2022 apresentaram CAGR de receita médio de 23% no período, evidenciando seu crescimento potencializado pela combinação de seus serviços especializados com a escala e capacidade de investimentos da **JSL**. A partir de agora, **IC Transportes** e **FSJ Logística** passarão também a contar com o benefício do ecossistema **JSL** para otimizar seus resultados.

A **JSL** é a única empresa no Brasil com presença, de forma relevante, em toda a cadeia logística dos clientes, oferecendo serviços dedicados em logística integrada, transportes de cargas dedicadas e especializadas, armazenagem e gestão de inventário, e distribuição urbana para grandes embarcadores. Esse modelo proporciona solidez, equilíbrio e resiliência aos resultados e grandes oportunidades de desenvolvimento. Do mesmo modo, reflete a qualidade dos serviços prestados com crescimento em todos eles e destaque para setores essenciais como Alimentos e Bebidas, Automotivo e Papel e Celulose, bem como Agronegócio, um setor que ganhou relevância em nosso portfólio com a aquisição da **IC** e hoje já representa 10% de nossa receita.

GERAÇÃO DE VALOR COM FORTE CRESCIMENTO DE EBITDA E MARGENS

Mantivemos nosso ritmo de crescimento consistente e tivemos uma importante evolução na rentabilidade da Companhia. Crescemos, quando comparado com o 3T22, 23,7% a receita líquida atingindo R\$2,0 bilhões e 31,5% o EBITDA, chegando a R\$393,0 milhões no trimestre. No acumulado do ano, crescemos 24,2% a receita líquida e 37,5% o EBITDA, chegando a R\$5,4 bilhões e R\$1,1 bilhão (ajustado pela exclusão dos efeitos de M&A, conforme reportado no 2T23), respectivamente. Reiteramos que esses números ainda não refletem todos os investimentos em ativos para novos projetos e tampouco o benefício integral das aquisições da **IC Transportes** (consolidada a partir de maio/23) e **FSJ Logística** (a partir de setembro/23).

O ganho contínuo de escala se mostra de forma evidente no forte crescimento do EBITDA da Companhia. Nesse contexto, vale destacar ainda o nosso foco em margens adequadas ao custo de capital e de insumos das operações e manutenção da qualidade dos serviços. O resultado dessa disciplina permite ter um portfólio de contratos saudáveis, o que é evidenciado pelo crescimento das margens no período. A gestão contratual individualizada permite a correção de desvios e, com isso, a sustentação das margens da **JSL** em um novo patamar. No trimestre, apresentamos uma margem EBITDA de 20,2%, alta de 1,2p.p. comparado ao 3T22.

Com o benefício do ecossistema e escala da **JSL**, as empresas adquiridas tiveram crescimento da margem EBITDA em 1.0 p.p. no período. Importante mencionar que essa melhora foi alcançada mesmo com a consolidação dos números

da **IC Transportes**, uma empresa que, apesar de já apresentar uma melhora em suas margens desde que se juntou à Companhia, ainda não está no patamar de rentabilidade ideal para o seu capital investido. Dada a qualidade do serviço prestado pela **IC** e os projetos de eficiência operacional e redução de custos, entendemos que as margens evoluirão para um patamar adequado de retorno ao capital da empresa vindo a contribuir para as margens consolidadas da **JSL**.

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre totalizou R\$58 milhões, crescimento de 37,6% na comparação anual. Esse resultado já demonstra o início dos benefícios da redução das taxas de juros, apesar de seus níveis ainda elevados, mas ainda impactado pelos efeitos negativos de variação cambial sobre os saldos de caixa da operação na Argentina, que somaram cerca de R\$16 milhões no 3T23. Conforme comentado anteriormente, essas operações passaram a ter seus fluxos financeiros no Brasil a partir do 3T23, portanto o efeito está relacionado a saldos de caixa e recebíveis de trimestres anteriores.

Ao considerar a possibilidade de queda na taxa de juros e a capacidade de geração de caixa da Companhia, entendemos que o lucro líquido da **JSL** deve se beneficiar de forma relevante. Em uma análise de sensibilidade para o trimestre e baseada no custo médio da dívida da Companhia, para cada 100 bps de queda de juros, o lucro poderia ter sido beneficiado em até 20%. Ao mesmo tempo, a disciplina de gestão, aliada ao foco em eficiência operacional e maturação dos contratos devidamente precificados e implantados nos últimos trimestres, os quais participam parcialmente da geração de caixa até o momento, devem contribuir para uma maior conversão de nosso EBITDA em Lucro Líquido. Estes números refletem a transformação da Companhia com aumento de rentabilidade e disciplina na alocação de capital.

DIVERSIFICAÇÃO CRESCENTE DA CARTEIRA DE CLIENTES E SETORES DE ATUAÇÃO

Em setembro, concluímos a aquisição da **FSJ Logística**, empresa que apresenta crescimento acelerado (*CAGR* de 133% entre 2019 e 2022), atua no segmento “*Middle Mile*” com serviços de transporte rodoviário de cargas fechadas (*full truck load*), para clientes do varejo e *e-commerce* (*B2B*) e mercado endereçável estimado em mais de **R\$50 bilhões**.

Continuamos a avançar no processo de integração e captura de sinergias com a **IC Transportes** – maior aquisição desde nosso IPO e que adicionou ao nosso portfólio setores complementares aos da **JSL**, especialmente o transporte especializado de gases, grãos e combustíveis. A **IC Transportes** representou 14,3% de nossa receita de serviços do trimestre. Importante destacar que o processo de readequação das margens operacionais e da rentabilidade da **IC** já apresenta resultados.

Seguimos com nossa agenda de crescimento orgânico e fechamos **R\$910,4 milhões de novos contratos** no 3T23, com prazo médio de 41 meses e 92,7% de *cross-selling*, refletindo em receita média mensal adicional de R\$22 milhões, a maior adição de receita mensal ao longo dos trimestres de 2023. Esses contratos estão distribuídos em diferentes setores da economia, com destaque para Papel e Celulose, que representou 58% do total, seguido por Automotivo (17%) e Alimentos e Bebidas (12%). Por segmentos, 54% dos novos contratos se enquadram em Operações Dedicadas, 30% em Transporte de Cargas, 10% em Distribuição Urbana e 6% em Armazenagem. No ano, já somamos R\$ 2,5 bilhões de novos contratos assinados.

DISCIPLINA NA ALOCAÇÃO DE CAPITAL E SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A decisão de investir para iniciar um novo projeto está sempre baseada na análise da rentabilidade. Essa diretriz tem permitido alcançar escala sem pressionar a estrutura de capital da Companhia. Nesses três anos desde o IPO, investimos R\$2,8 bilhões (Capex líquido) e nossa alavancagem se manteve no patamar médio de 3x, enquanto registramos um crescimento de ROIC de 8,4 p.p., atingindo um *ROIC Running Rate* de 15,7%. Este modelo tem se mostrado acertado e um pilar importante na continuidade do ciclo de crescimento e desenvolvimento da **JSL**.

No trimestre, realizamos uma importante operação de captação de recursos para otimizar a estrutura de capital e garantir financiamento competitivo para nossos investimentos: em setembro, emitimos um novo CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) no montante de R\$707,2 milhões e condições que se beneficiaram do novo patamar da Companhia e do sólido perfil de crédito. Após duas elevações de *rating* desde o ano passado (*rating* da Fitch em

brAAA/Estável e S&P em brAA+/Estável) e somado a outras captações no trimestre com alongamento do perfil da dívida e redução de custo de capital, essa emissão contribuiu para a redução do nosso custo de dívida da dívida bruta em 2,4 p.p., na comparação com o 3T22. Isso reforça nossa estrutura de capital como mais um de nossos importantes diferenciais competitivos no setor.

Fechamos o trimestre com uma posição robusta de liquidez, com R\$1,2 bilhão em caixa, além de R\$1,4 bilhão de linhas de crédito comprometidas (4x nossa dívida de curto prazo). A alavancagem encerrou o 3T23 em 2,63x dívida líquida/EBITDA e 2,37x na relação dívida líquida/EBITDA-A, nossa referência para os *covenants*. Ressaltamos que a dívida líquida inclui R\$ 705 milhões de Capex que ainda não se converteu integralmente em receita e resultados nos últimos 12 meses, fazendo com que a alavancagem não reflita necessariamente a capacidade de geração de caixa com o investimento realizado.

MAIOR OPERADOR LOGÍSTICO INTEGRADO DO PAÍS, COM POSICIONAMENTO ÚNICO E EXCELÊNCIA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Seguimos extremamente motivados pelo potencial de desenvolvimento que ainda temos pela frente. Temos um balanço robusto que garante posição diferenciada para atender às demandas de grandes indústrias que precisam de serviços especializados e de qualidade. Além disso, continuamos nossa agenda de consolidação do mercado brasileiro de logística, sustentada por nossa Gente e nosso modelo de gestão, preparados para trazer resultados ainda mais expressivos no futuro.

Agradecemos à nossa Gente, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nossa liderança e nosso protagonismo no desenvolvimento do setor logístico.

Muito obrigado,

Ramon Alcaraz

Diretor Presidente da JSL

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas TruckPad, IC Transportes e FSJ Logística estão consolidados a partir da data de sua aquisição (26/05/2022, 28/04/2023 e 31/08/2023 respectivamente).

Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A/A	2T23	▲ T/T	9M23	9M22	▲ A/A
Receita Bruta	2.360,1	1.918,3	23,0%	2.168,3	8,8%	6.374,7	5.165,9	23,4%
Receita Bruta de Serviços	2.291,2	1.862,1	23,0%	2.105,1	8,8%	6.183,0	5.011,8	23,4%
Receita Bruta Venda Ativos	68,9	56,2	22,7%	63,1	9,2%	191,7	154,1	24,4%
Receita Líquida	2.010,1	1.624,8	23,7%	1.839,6	9,3%	5.413,3	4.360,0	24,2%
Receita Líquida de Serviços	1.942,9	1.570,8	23,7%	1.779,2	9,2%	5.227,5	4.211,1	24,1%
Operações Dedicadas	652,2	598,5	9,0%	619,5	5,3%	1.836,2	1.609,5	14,1%
Transporte de Cargas	939,0	655,5	43,2%	815,9	15,1%	2.357,9	1.669,6	41,2%
Distribuição Urbana	134,5	127,5	5,5%	128,8	4,5%	398,3	397,9	0,1%
Armazenagem	217,1	189,4	14,7%	215,0	1,0%	635,1	534,1	18,9%
Receita Líquida Venda Ativos	67,2	54,0	24,5%	60,4	11,3%	185,8	148,8	24,8%
Custos Totais	(1.628,8)	(1.322,7)	23,1%	(1.508,9)	7,9%	(4.404,1)	(3.622,0)	21,6%
Custo de Serviços	(1.584,1)	(1.283,4)	23,4%	(1.465,7)	8,1%	(4.272,5)	(3.505,0)	21,9%
Custo Venda de Ativos	(44,7)	(39,3)	13,9%	(43,2)	3,5%	(131,6)	(116,9)	12,5%
Lucro Bruto	381,3	302,1	26,2%	330,7	15,3%	1.009,2	738,0	36,7%
Despesas Operacionais	(102,6)	(79,8)	28,6%	175,2	n.a	(15,1)	(181,6)	-91,7%
EBIT	278,7	222,4	25,4%	505,9	-44,9%	994,1	556,4	78,7%
Margem (% ROL Serviços)	14,3%	14,2%	+0,2 p.p.	28,4%	-14,1 p.p.	19,0%	13,2%	+5,8 p.p.
Resultado Financeiro	(247,1)	(172,0)	43,7%	(221,7)	11,5%	(661,8)	(427,6)	54,8%
Receitas Financeiras	23,7	15,1	56,9%	17,6	34%	65,6	60,6	8,4%
Despesas Financeiras	(270,8)	(187,1)	44,7%	(239,2)	13,2%	(727,4)	(488,1)	49,0%
Impostos	15,2	(13,0)	n.a	(79,0)	n.a	(53,5)	(28,6)	n.a
Lucro Líquido	46,9	37,4	25,4%	205,2	-77,2%	278,9	100,3	178,1%
Margem (% ROL)	2,3%	2,3%	+0,0 p.p.	11,2%	-8,8 p.p.	5,2%	2,3%	+2,9 p.p.
EBITDA	393,0	298,9	31,5%	613,2	-35,9%	1.312,3	769,2	70,6%
Margem (% ROL de Serviços)	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	34,5%	-14,2 p.p.	25,1%	18,3%	+6,8 p.p.
EBITDA-A	437,7	338,2	29,4%	656,4	-33,3%	1.443,9	886,1	63,0%
Margem (% ROL de Serviços)	22,5%	21,5%	+1,0 p.p.	36,9%	-14,4 p.p.	27,6%	21,0%	+6,6 p.p.
CAPEX Líquido	153,1	304,4	-49,7%	190,2	-19,5%	662,4	739,4	-10,4%
EBITDA Ajustado¹	393,0	298,9	31,5%	358,5	9,6%	1.057,6	769,2	37,5%
Margem (% ROL de Serviços)	20,2%	19,0%	+1,2 p.p.	20,1%	+0,1 p.p.	20,2%	18,3%	+2,0 p.p.
EBIT Ajustado¹	295,7	229,7	28,7%	257,5	14,8%	769,4	577,2	33,3%
Margem (% ROL de Serviços)	15,2%	14,6%	+0,6 p.p.	14,5%	+0,7 p.p.	14,7%	13,7%	+1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	58,0	42,2	37,6%	41,3	40,5%	130,6	113,6	15,0%
Margem (% ROL)	2,9%	2,6%	+0,3 p.p.	2,2%	+0,6 p.p.	2,4%	2,6%	-0,2 p.p.

¹ EBIT, EBITDA e Lucro Líquido ajustados em 2T23 e 3T22, conforme reportado à época. No 3T23, o EBIT foi ajustado em R\$17,0 mm e Lucro Líquido em R\$11,2 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$1.942,9 milhões e cresceu 23,7% em relação ao 3T22, resultado da incorporação de IC Transportes e FSJ e da implantação dos novos contratos, que continuam nos beneficiando com uma crescente diversificação de portfólio. A diversificação de segmentos e setores segue sendo um importante diferencial do nosso modelo de negócios.

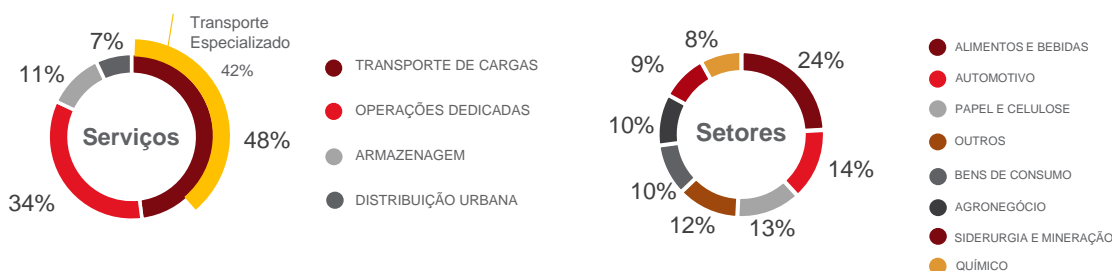
24% da receita líquida do 3T23 foi relacionada ao setor de Alimentos e Bebidas, seguido por 14% no Automotivo, 13% em Papel e Celulose e 10% em Bens de Consumo. Com a entrada da IC em nosso portfólio, o setor de Agronegócio passou a representar 10% da receita (vs 2% no 3T22) e o setor de Combustíveis, a que não tínhamos exposição, representa hoje 2% da nossa receita.

Mais uma vez, esse crescimento foi equilibrado entre os modelos de negócios *Asset Light* e *Asset Heavy*, com ambos crescendo acima de 20% na comparação anual. Detalhamos os resultados dos dois modelos nas próximas seções.

Em relação aos segmentos operacionais, crescemos em todos os tipos de serviços:

- O nosso serviço de Transporte de Cargas (48% da ROL de Serviços no trimestre) cresceu 43,2% na comparação com o 3T22, em sua maior parte impulsionado pela consolidação da **IC Transportes** e da **FSJ**. Além disso, em um direcionamento de crescer em serviços onde a barreira de entrada é maior, aumentamos nossa exposição em transportes especializados e dedicados (por meio de **Rodomeu**, **Marvel**, **Transmoreno**, **IC** e **FSJ**), serviços de *milk-run* no setor Automotivo, entre outros, que conjuntamente representam 90% da ROL do segmento (versus 73% no 3T22), aumentando nossa presença em operações com menor volatilidade e serviços de maior valor agregado;
- O segmento de Operações Dedicadas (34% da ROL de Serviços no trimestre) apresentou um crescimento de 9,0% em comparação ao 3T22, beneficiado pela implantação dos novos contratos nos setores de celulose, mineração e nas operações de intralogística. O crescimento desse segmento foi parcialmente impactado por nossa decisão de manter o foco em margens saudáveis e descontinuar operações que não atendiam o retorno adequado ao nosso portfólio. Essa disciplina na gestão contratual segue proporcionando crescimento consistente de margens;
- As operações de Armazenagem (11% da ROL de Serviços no trimestre) tiveram alta de 14,7% em comparação ao 3T22, fruto especialmente da implantação dos novos contratos firmados pela **TPC**, que ampliou serviços com cliente atuais importantes, além de adicionar novos, que ainda estão em processo de implantação e contribuirão para o aumento de receita nos próximos trimestres;
- Por fim, o segmento de Distribuição Urbana (7% da ROL de Serviços no trimestre), cresceu sua receita em 5,5%, beneficiado por maiores volumes da **Fadel** no setor de Alimentos e Bebidas, tanto no Brasil quanto na África do Sul.

ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (3T23)



O Custo de Serviços cresceu 23,4% na comparação com o 3T22, em linha com o nosso crescimento de receita. A margem bruta do trimestre foi de 19,6%, 0,4p.p. superior ao ano anterior e 1,0p.p. superior ao 2T23, mesmo com a inflação sobre nossa base de insumos, em especial o diesel, que subiu 26% ao longo do trimestre. Isso é resultado de nossa estrutura contratual sólida, com gatilhos estabelecidos de repasse de custos através de fórmulas paramétricas que refletem as cestas de itens específicos de cada contrato/operação. A margem EBITDA atingiu 20,2%, alta de 1,2p.p. em relação ao 3T22, com EBITDA de R\$ 393,0 milhões, crescimento de 31,5% em relação ao ano anterior.

O Lucro Líquido do 3T23 apresentou crescimento de 37,6% e atingiu R\$ 58,0 milhões, com benefício do crescimento de EBITDA e já impactado positivamente pelo início da queda da taxa de juros. Conforme mencionado anteriormente, o lucro foi impactado negativamente por aproximadamente R\$16 milhões relacionados à variação cambial sobre o caixa e contas a receber nas operações da Argentina. Esses contratos da Argentina já estão sendo faturados no Brasil e a variação cambial se aplica apenas aos saldos remanescentes de trimestres anteriores.

Nas próximas páginas, apresentamos a segmentação dos nossos resultados entre *Asset Light* e *Asset Heavy*.

Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A/A	2T23	▲ T/T	9M23	9M22	▲ A/A
Receita Bruta	1.255,7	1.041,0	20,6%	1.169,7	7,4%	3.421,8	2.822,7	21,2%
Receita Líquida	1.053,7	865,9	21,7%	978,7	7,7%	2.862,9	2.340,9	22,3%
Receita Líquida de Serviços	1.034,1	854,1	21,1%	970,0	6,6%	2.825,3	2.300,7	22,8%
Operações Dedicadas	170,0	174,1	-2,3%	176,8	-3,9%	512,2	472,3	8,5%
Transporte de Cargas	617,8	459,5	34,5%	550,4	12,3%	1.588,8	1.194,7	33,0%
Distribuição Urbana	29,1	31,2	-6,6%	27,8	4,9%	89,1	99,5	-10,4%
Armazenagem	217,1	189,4	14,7%	215,0	1,0%	635,1	534,1	18,9%
Receita Líquida Venda Ativos	19,7	11,7	67,4%	8,7	126,1%	37,7	40,2	-6,3%
Custos Totais	(884,8)	(733,9)	20,6%	(826,4)	7,1%	(2.392,4)	(2.016,3)	18,7%
Custo de Serviços	(872,3)	(724,5)	20,4%	(820,6)	6,3%	(2.367,5)	(1.983,0)	19,4%
Com pessoal	(233,8)	(209,2)	11,7%	(233,2)	0,3%	(672,5)	(591,0)	13,8%
Com agregados e terceiros	(433,9)	(335,3)	29,4%	(393,1)	10,4%	(1.126,5)	(898,0)	25,5%
Combustíveis e lubrificantes	(51,1)	(45,2)	13,2%	(39,9)	28,1%	(123,9)	(113,4)	9,2%
Peças / pneu / manutenção	(45,5)	(37,5)	21,3%	(43,2)	5,5%	(127,9)	(111,4)	14,8%
Depreciação	(46,2)	(37,9)	21,9%	(50,3)	-8,2%	(142,2)	(103,4)	37,6%
Outros	(61,8)	(59,5)	4,0%	(61,0)	1,3%	(174,5)	(165,8)	5,2%
Custo Venda de Ativos	(12,5)	(9,3)	33,4%	(5,8)	115,8%	(24,9)	(33,3)	-25,1%
Lucro Bruto	168,9	132,0	28,0%	152,3	11,0%	470,5	324,6	44,9%
Despesas Operacionais	(56,0)	(45,6)	22,8%	(34,8)	60,9%	(142,7)	(99,8)	42,9%
EBIT	112,9	86,4	30,7%	117,4	-3,9%	327,8	224,8	45,8%
Margem (% ROL Serviços)	10,9%	10,1%	+0,8 p.p.	12,1%	-1,2 p.p.	11,6%	9,8%	+1,8 p.p.
EBITDA	180,6	133,9	34,9%	178,9	1,0%	512,7	357,0	43,6%
Margem (% ROL de Serviços)	17,5%	15,7%	+1,8 p.p.	18,4%	-1,0 p.p.	18,1%	15,5%	+2,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços do *Asset Light* cresceu 21,1% em comparação ao 3T22 e atingiu R\$1.034,1 milhões no trimestre, em especial pela consolidação dos números da **IC Transportes** e, desde setembro/23, da **FSJ**. No 3T23, o setor Automotivo representou 25% das receitas de serviço do segmento (focado em operações de *milk-run* e intralogística), seguido por Bens de Consumo (17%), Agronegócio (15%) – que cresceu com a entrada da **IC Transportes** em nosso portfólio – e Alimentos e Bebidas (13%). O segmento operacional que mais contribuiu para esse crescimento foi o Transporte de Cargas (60% da receita), com foco em transportes especializados que cresceram 82% na comparação anual e já representam 83% do total de Transporte de Cargas. Destacamos também a manutenção do forte ritmo de crescimento da **TPC**, com alta de 18,1% comparado ao 3T22 e principalmente impactado pela adição de novos contratos, conforme mencionado anteriormente.

O EBITDA do segmento foi de R\$180,6 milhões no 3T23, com margem EBITDA de 17,5%, +1,8p.p. comparado ao 3T22. Ainda que o aumento do diesel e a consolidação da **IC Transportes** pressionem pontualmente as margens do segmento na comparação trimestral, essa melhoria reflete em grande parte o amadurecimento de nosso portfólio de serviços especializados do segmento, com maior valor agregado aos clientes e contratos de rentabilidade adequada.

Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A/A	2T23	▲ T/T	9M23	9M22	▲ A/A
Receita Bruta	1.104,4	877,3	25,9%	998,5	10,6%	2.952,9	2.343,2	26,0%
Receita Líquida	956,4	759,0	26,0%	860,9	11,1%	2.550,3	2.019,0	26,3%
Receita Líquida de Serviços	908,8	716,7	26,8%	809,2	12,3%	2.402,3	1.910,4	25,7%
Operações Dedicadas	482,2	424,4	13,6%	442,6	9,0%	1.324,0	1.137,2	16,4%
Transporte de Cargas	321,1	196,0	63,8%	265,5	20,9%	769,0	474,9	61,9%
Distribuição Urbana	105,4	96,2	9,5%	101,0	4,3%	309,2	298,3	3,6%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a	-	n.a	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	47,6	42,3	12,6%	51,7	-8,0%	148,1	108,6	36,3%
Custos Totais	(744,0)	(588,8)	26,4%	(682,5)	9,0%	(2.011,6)	(1.605,5)	25,3%
Custo de Serviços	(711,8)	(558,9)	27,4%	(645,1)	10,3%	(1.904,9)	(1.521,9)	25,2%
Com pessoal	(312,5)	(243,7)	28,3%	(290,5)	7,6%	(845,8)	(669,6)	26,3%
Com agregados e terceiros	(28,2)	(28,1)	0,3%	(26,2)	7,6%	(80,1)	(104,5)	-23,3%
Combustíveis e lubrificantes	(171,3)	(148,6)	15,2%	(133,7)	28,1%	(431,7)	(374,7)	15,2%
Peças / pneu / manutenção	(115,1)	(85,1)	35,1%	(101,6)	13,2%	(301,1)	(230,0)	30,9%
Depreciação	(42,9)	(26,3)	62,8%	(43,0)	-0,2%	(124,6)	(72,7)	71,3%
Outros	(41,9)	(27,0)	55,2%	(50,0)	-16,3%	(121,6)	(70,5)	72,4%
Custo Venda de Ativos	(32,2)	(29,9)	7,7%	(37,4)	-13,9%	(106,7)	(83,7)	27,5%
Lucro Bruto	212,4	170,2	24,8%	178,4	19,0%	538,7	413,5	30,3%
Despesas Operacionais	(46,5)	(34,1)	36,3%	(44,7)	4,0%	(127,1)	(81,7)	55,6%
EBIT	165,8	136,0	21,9%	133,7	24,1%	411,6	331,6	24,1%
Margem (% ROL Serviços)	18,2%	19,0%	-0,7 p.p.	16,5%	+1,7 p.p.	17,1%	17,4%	-0,2 p.p.
EBITDA	212,3	165,0	28,7%	179,6	18,3%	544,9	412,1	32,2%
Margem (% ROL de Serviços)	23,4%	23,0%	+0,3 p.p.	22,2%	+1,2 p.p.	22,7%	21,6%	+1,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços foi de R\$908,8 milhões no 3T23, crescimento de 26,8% comparado ao 3T22 e 12,3% versus o 2T23. Esse crescimento é impulsionado pela implantação de novos contratos nos segmentos de Papel e Celulose e Mineração, além do crescimento da **Fadel** na África do Sul e maiores volumes no Brasil, mas também consolidação da **IC Transportes** e da **FSJ**. O segmento de Operações Dedicadas é o maior contribuidor para os resultados, e representou 53% da Receita Líquida de Serviços. Entendemos que o importante ganho de escala observado nesse segmento ao longo dos últimos dois anos, com CAGR de 20%, reflete a força de nosso modelo de negócios integrado ao processo produtivo dos clientes, sempre aliado à nossa disciplina em relação à estrutura de capital e seletividade na base de contratos.

O setor de Alimentos e Bebidas segue sendo o mais relevante no *Asset Heavy* e representou 37% da receita líquida de serviços, resultado da consistência das operações da **Fadel** no Brasil, na África do Sul e no Paraguai. Papel e Celulose representou 23% da receita líquida de serviços e Siderurgia e Mineração outros 12%, setores em que o segmento de Operações Dedicadas têm maior relevância, e estamos presentes em diversos elos da cadeia logística dos clientes. Por fim, o setor de Químicos representou 11% da receita líquida, principalmente em função do crescimento da **Rodomeu** e consolidação da **IC Transportes**.

O EBITDA do segmento foi de R\$ 212,3 milhões no 3T23, com margem de 23,4%, crescimento de 0,3p.p. versus o 3T22, mesmo impactado negativamente conforme explicado anteriormente pela consolidação da **IC**. Na comparação com o 2T23, a margem EBITDA cresceu 1,2p.p., fruto da implantação de novos contratos com precificação adequada ao custo de capital do país, além da descontinuidade de determinados contratos que não puderam ser readequados e que impactavam negativamente em nossas margens médias.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T	9M23	9M22	▲ A / A
Receitas Financeiras	23,7	15,1	56,9%	17,6	34%	65,8	60,6	8,6%
Despesas Financeiras	(270,8)	(187,1)	44,7%	(239,2)	13,2%	(727,5)	(488,1)	49,0%
Resultado Financeiro	(247,1)	(172,0)	43,7%	(221,6)	11,5%	(661,7)	(427,6)	54,8%

O Resultado Financeiro Líquido do 3T23 foi uma despesa de R\$247,1 milhões, especialmente em função do maior volume de dívida bruta e da variação cambial nas operações da Argentina de R\$ 16 milhões, conforme explicado anteriormente. O crescimento da dívida bruta está relacionado à aquisição de ativos para implantação de novos contratos e, portanto, contribuirá para a geração de receita ao longo dos próximos trimestres. Destacamos também nossos esforços de redução do custo médio da dívida, após a consolidação de nosso perfil de crédito e as duas elevações de rating que tivemos das agências Fitch (AAA (bra)/Estável) e S&P (brAA+/Estável). Ao compararmos o custo da dívida bruta do 3T23 vs o 3T22, já vemos uma redução de 2,4 p.p. A nova emissão de CRI, com custo médio de CDI + 1,37%, juntamente com outras ações de gestão de passivos, contribuíram para essa redução do custo médio da dívida.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T
Dívida bruta	5.726,3	3.838,7	49,2%	5.115,0	12,0%
Caixa e aplicações financeiras	1.232,3	670,6	83,8%	758,9	62,4%
Dívida líquida	4.494,0	3.168,1	41,9%	4.356,2	3,2%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	15,5%	18,1%	-2,7 p.p.	16,0%	-0,6 p.p.
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	10,2%	12,0%	-1,7 p.p.	10,6%	-0,4 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,9	4,9	-21,2%	3,7	4,9%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	14,6%	17,0%	-2,4 p.p.	15,2%	-0,6 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	3,6	4,3	-17,6%	3,4	4,8%

Mantivemos a alavancagem estável mesmo diante do crescimento, dada a eficiência de nosso capex e rápida implantação dos projetos. Finalizamos o trimestre com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$1,2 bilhões e linhas compromissadas, não sacadas, de R\$1,4 bilhão. Somadas, as fontes liquidez chegam a R\$2,6 bilhões e corresponde a 4,2x a dívida de curto-prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até meados de 2026.

A alavancagem dívida líquida/EBITDA reportada é de 2,63x, impactada pelo registro da compra vantajosa da **IC Transportes** conforme detalhada no trimestre anterior. Excluindo-se esse efeito, a alavancagem foi reduzida em 0,17x, atingindo 3,09x, o que reflete nossa capacidade de geração de caixa para sustentar o crescimento. A relação Dívida líquida / EBITDA Adicionado, referência para os *covenants*, foi de 2,37x e EBITDA Adicionado / Resultado Financeiro Líquido de 3,03x. Esses números evidenciam a fortaleza de nossa estrutura de capital atual, que suporta o crescimento disciplinado respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia.

Além disso, nossa alavancagem está baseada na compra de ativos para suportar projetos de longo-prazo com retornos adequados, o que traz um diferencial estratégico e de acesso a fontes adequadas de financiamento. Importante ressaltar que, no fechamento do trimestre, o valor contábil residual dos ativos líquidos (caminhões, veículos, máquinas e equipamentos) somava R\$4,7 bilhões, valor superior à dívida líquida total da Companhia de R\$4,5 bilhões. Se considerarmos o potencial de valorização desses ativos, com base na margem bruta de venda de ativos observada no 3T23, teríamos um colchão de 40% em relação à dívida líquida.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	3T23	2T23	3T22
Dívida líquida / EBITDA	2,63x	2,74x	3,25x
Dívida líquida / EBITDA-A	2,37x	2,45x	2,83x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	3,05x	2,90x	2,89x
EBITDA UDM	1.710,5	1.591,8	976,1
EBITDA-A' UDM	1.894,2	1.774,6	1.119,4

Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T	9M23	9M22	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	222,1	360,6	-38,4%	253,3	-12,3%	854,1	893,5	-4,4%
Expansão	180,2	219,5	-17,9%	197,6	-8,8%	738,9	614,6	20,2%
Renovação	38,0	128,2	-70,4%	54,8	-30,6%	110,4	222,3	-50,3%
Outros	3,9	12,9	-	0,8	374,5%	4,8	56,7	-
Investimento bruto por tipo	222,1	360,6	-38,4%	253,3	-12,3%	854,1	893,5	-4,4%
Caminhões	112,8	300,4	-62,5%	146,4	-23,0%	443,1	662,0	-33,1%
Máquinas e Equipamentos	45,7	20,2	126,6%	62,9	-27,4%	145,6	98,1	48,5%
Veículos Leves	38,8	19,2	101,9%	24,5	58,4%	199,0	46,9	324,0%
Ônibus	5,5	3,4	n.a.	0,8	n.a.	10,4	4,0	157,9%
Outros	19,3	17,5	10,2%	18,6	3,7%	56,1	82,5	-32,0%
Receita de Venda de Ativos	68,9	56,2	22,7%	63,1	9,2%	191,7	154,1	24,4%
Total Investimento Líquido	153,1	304,4	-49,7%	190,2	-19,5%	662,4	739,4	-10,4%

No 3T23, seguimos com a mesma estratégia de investimentos, e reportamos um Capex líquido de R\$153,1 milhões, totalizando R\$662,4 milhões nos nove meses de 2023. 81% do Capex bruto do trimestre foi destinado à expansão, garantindo novas receitas para os próximos períodos em contratos de sólida rentabilidade e diversificação que irão se refletir em maior resiliência de resultados.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos uma vez que os contratos estejam assinados. Esse modelo faz com que praticamente não tenhamos risco de ociosidade.

O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	3T23 UDM	3T22 UDM	2T23 UDM	Running Rate UDM
EBIT	1.206,6	690,4	1.151,5	1.006,1
Alíquota efetiva	-0,8%	18%	7%	22%
NOPLAT	1.215,8	565,9	1.076,5	784,8
Dívida Líquida período atual	4.494,0	3.168,1	4.356,2	3.788,8
Dívida líquida período anterior	3.168,1	2.349,5	3.022,3	3.168,1
Dívida líquida média	3.831,1	2.758,8	3.689,2	3.478,5
PL período atual	1.683,3	1.388,3	1.632,5	1.683,3
PL período anterior	1.388,3	1.345,2	1.351,7	1.388,3
PL médio	1.535,8	1.366,8	1.492,1	1.535,8
Capital Investido período atual	6.177,3	4.556,4	5.988,7	5.472,1
Capital Investido período anterior	4.556,4	3.694,7	4.374,0	4.556,4
Capital Investido médio	5.366,9	4.125,5	5.181,3	5.014,3
ROIC	22,7%	13,7%	20,8%	15,7%

Nosso capital investido está sempre relacionado à alocação em projetos já contratados, com geração de receitas e resultados previstos em projeto, o que assegura a melhora da nossa rentabilidade, medida pelo ROIC, ao longo dos últimos anos. No 3T23, nosso ROIC UDM reportado foi de 22,7% e o ROIC Running Rate foi de 15,7%.

Como premissas para o ROIC Running Rate, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, excluindo-se o efeito da compra vantajosa da IC Transportes, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual R\$705 milhões relacionados aos investimentos realizados desde o 4T22

em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita. Importante destacar que o ROIC também ainda não foi impactado pela consolidação e maturação dos negócios da **IC Transportes e FSJ Logística**, que entraram em nosso portfólio apenas em abril/23 e setembro/2023, respectivamente. A dívida líquida atual, dessa forma, está impactada por cerca de R\$282 milhões relacionados ao pagamento dessas duas aquisições (somatório entre a dívida líquida das empresas e o pagamento que realizamos até o momento pelas aquisições).

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	2022	2021	2020
EBITDA	393,0	613,2	298,9	1.312,3	769,1	1.079,8	758,0	432,0
Capital de Giro	(63,7)	34,2	117,7	(19,5)	409,8	383,3	(25,4)	9,0
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	44,7	43,2	39,3	131,6	116,9	162,9	64,1	167,0
Capex Renovação	(35,0)	(41,6)	(41,3)	(94,2)	(135,4)	(171,0)	(189,8)	(67,9)
Itens Não Caixa e outros	(28,5)	(286,4)	(2,8)	(291,9)	(83,8)	(82,8)	(16,9)	3,0
Caixa gerado pelas atividades operacionais	310,5	362,5	411,8	1.038,4	1.076,7	1.372,2	590,0	543,1
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,9)	(2,7)	(2,5)	(13,8)	(19,5)	(24,6)	(27,3)	(110,0)
(-) Capex outros	(3,9)	(0,8)	(12,9)	(4,8)	(56,7)	(59,5)	(78,1)	(35,0)
Fluxo de caixa livre	300,7	359,1	396,5	1.019,8	1.000,5	1.288,0	484,6	398,1
(-) Capex Expansão	(150,3)	(446,8)	(154,6)	(1.014,6)	(644,9)	(667,2)	(383,5)	(225,1)
(-) Aquisição de empresas	(40,3)	(51,9)	(4,9)	(92,2)	(3,4)	1,5	(229,3)	(150,0)
Fluxo após crescimento	110,1	(139,7)	237,0	(87,1)	352,2	622,2	(128,1)	23,0

Nosso foco na precificação dos novos contratos com rentabilidade adequada e alocação de capital eficiente permite à Companhia manter uma forte geração de caixa antes do crescimento, trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento com manutenção da alavancagem adequada. No 3T23, o fluxo de caixa livre, antes do crescimento, foi de R\$300,7 milhões. Após o crescimento, o fluxo de caixa foi também positivo em R\$110,1 milhões, demonstrando nossa capacidade de geração de resultados consistente e crescimento disciplinado sem impactar em nossa alavancagem. Lembramos que o Capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores.

Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T	9M23	9M22	▲ A / A
Lucro Líquido Total	46,9	37,4	25,4%	205,2	-77,2%	278,9	100,3	178,1%
Resultado Financeiro	247,1	172,0	43,7%	221,7	11,5%	661,8	427,6	54,8%
IR e contribuição social	(15,2)	13,0	-217,3%	79,0	-119,3%	53,5	28,6	87,3%
Depreciação e Amortização	114,2	76,6	49,2%	107,4	6,4%	318,2	212,8	49,5%
Depreciação imobilizado	87,7	54,8	59,9%	80,7	8,6%	241,1	151,9	58,8%
Depreciação IFRS 16	26,6	21,7	22,1%	26,7	-0,4%	77,1	60,9	26,6%
EBITDA	393,0	298,9	31,5%	613,2	-35,9%	1.312,3	769,2	70,6%
Custo de Venda de Ativos	44,7	39,3	13,9%	43,2	3,5%	131,6	116,9	12,5%
EBITDA-A	437,7	338,2	29,4%	656,4	-33,3%	1.443,9	886,1	62,9%
Mais Valia	-	-	n.a	(254,8)	n.a	(254,8)	-	n.a
EBITDA Ajustado	393,0	298,9	31,5%	358,5	9,6%	1.057,6	769,2	37,5%
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	366,4	277,2	32,2%	331,8	10,4%	980,5	708,3	38,4%
EBITDA ex - IFRS 16	366,4	277,2	32,2%	586,6	-37,5%	1.235,3	708,3	74,4%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	3T23	3T22	▲ A / A	2T23	▲ T / T	9M23	9M22	▲ A / A
Lucro Líquido	46,9	37,4	25,4%	205,2	-77,2%	278,9	100,3	178,1%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Baixa Contábil de Benfeitorias	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Provisões	-	-	n.a	(168,1)	n.a	(168,1)	-	n.a
Outros	11,2	4,8	n.a	4,2	n.a	19,8	13,3	n.a
Lucro Líquido Ajustado	58,0	42,2	37,6%	41,3	40,5%	130,6	113,6	15,0%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,6%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>2,4%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22	Passivo (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	587,0	528,7	388,6	Fornecedores	371,7	322,3	307,5
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	645,2	230,2	282,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,1	Empréstimos e financiamentos	564,4	426,5	54,4
Contas a receber	1.457,9	1.316,2	1.227,1	Debêntures	49,9	65,9	50,0
Estoques	59,5	57,3	63,2	Arrendamentos a pagar	24,5	18,3	10,1
Tributos a recuperar	63,2	106,6	153,7	Arrendamentos por direito de uso	110,4	101,3	73,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	31,5	46,2	51,5	Obrigações sociais e trabalhistas	499,2	437,5	365,9
Outros créditos	28,9	7,4	15,9	Imposto de renda e contribuição social a recolher	10,0	4,6	10,7
Despesas antecipadas	46,2	63,6	30,5	Tributos a recolher	120,4	123,7	105,3
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	62,4	64,5	115,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	197,7	97,5	57,4	Adiantamentos de clientes	24,6	45,9	45,5
Adiantamentos a terceiros	51,5	37,1	21,7	Partes relacionadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	3.168,6	2.490,8	2.291,8	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	96,4	75,9	90,2
				Total do passivo circulante	1.934,0	1.686,5	1.228,1
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	3.332,5	2.890,6	1.923,2
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	Debêntures	1.801,1	1.799,4	1.794,4
Instrumentos financeiros derivativos	145,2	177,1	5,6	Arrendamentos a pagar	90,0	91,5	12,3
Contas a receber	34,5	24,6	26,4	Arrendamentos por direito de uso	341,7	346,0	350,4
Tributos a recuperar	150,5	115,6	140,3	Tributos a recolher	31,9	33,4	33,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7,0	14,7	6,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	663,0	605,6	285,3
Depósitos judiciais	66,2	64,6	63,3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	156,8	155,3	127,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70,3	44,6	33,6	Partes relacionadas	2,0	1,9	1,8
Partes relacionadas	-	-	-	Outras contas a pagar	23,0	5,1	14,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	558,8	523,3	230,0	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	529,3	467,5	288,0
Outros créditos	30,7	35,9	21,8	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2,2	1,3	-
				Instrumentos financeiros derivativos	9,9	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.063,3	1.000,4	527,4	Total do passivo não circulante	6.983,3	6.397,6	4.830,9
Investimentos	-	-	-	Total do patrimônio líquido	1.683,3	1.632,5	1.388,3
Imobilizado	5.448,6	5.352,4	3.774,0				
Intangível	920,1	872,9	854,1				
Total	6.368,6	6.225,3	4.628,1				
Total do ativo não circulante	7.431,9	7.225,8	5.155,5	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.600,5	9.716,6	7.447,3
Total do Ativo	10.600,5	9.716,6	7.447,3				

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no terceiro trimestre de 2023. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T22 e 2T23, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que

incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 7 de novembro de 2023, terça-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**
09:00am (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:
Brasil: +55 11 3181-8565
Demais países: +1 412 717-9627

Código de acesso: JSL
Webcast: ri.jsl.com.br

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3154-4013 | ri@jsl.com.br | ri.jsl.com.br